



Condel aprova novos investimentos para a Amazônia



Com recursos desburocratizados para Ciência e Tecnologia (C&T), oriundos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), e a possibilidade de que projetos para geração de energia para autoconsumo possam vender o excedente de sua produção, a Amazônia conquista mais um passo na busca do desenvolvimento sustentável. As medidas foram aprovadas na 12ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo (Condel) da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), realizada em Belém, no início de novembro. A reunião foi presidida pelo secretário executivo do Ministério da Integração Nacional (MI), Alexandre Navarro, e contou, ainda, com a presença do superintendente da Sudam, Djalma Mello, e de 12 conselheiros do Condel, incluindo o vice-governador do Tocantins, João Oliveira.

Navarro destacou o papel da Sudam nas parcerias para investimentos em Banda Larga e em infraestrutura, na financialização e descentralização dos



Conselheiros debateram as diretrizes e prioridades do FDA, FNO e C&T

recursos e na equalização ambiental. Para ele, "a Amazônia hoje representa oportunidades que devem ser aproveitadas".

C&T

O Condel aprovou os critérios, diretrizes e prioridades para a aplicação dos recursos de 1,5% sobre liberações do FDA para o custeio de pesquisa, na Amazônia Legal. A partir de 2013 eles poderão ser totalmente requeridos pela chamada "demanda ampla" e não mais distribuídos por Estado. Atualmente, 80% dos recursos são divididos entre os nove estados da Amazônia Legal e os restantes 20% são destinados à demanda ampla, que pode ser requerido

por qualquer instituição de pesquisa na Amazônia. Os Estados continuarão podendo demandar diretamente esses recursos, através da demanda ampla, quer por instituições estaduais, quer por convênios com fundações ou instituições de pesquisa. Alexandre Navarro afirmou que esses recursos ainda são pequenos e que "deverão ser ampliados, fundamentalmente na Amazônia, que requer pesquisas em biodiversidade". O superintendente da Sudam também apoiou a medida e declarou que a sustentabilidade pressupõe investimentos em pesquisa em C&T. "Só ela pode nos ensinar a produzir sem destruir", defendeu ele.

Região Norte: Conferência Macrorregional debate redução das desigualdades regionais



Autoridades e delegados discutiram propostas para a reformulação da PNDR



Discutir e eleger mecanismos que possam contribuir para a reeducação das desigualdades regionais e sociais no Norte do Brasil, foi o objetivo da I Conferência Macrorregional Norte, que aconteceu na sede da Sudam, no final de outubro. Organizada pelo Ministério da Integração Nacional, a Conferência reuniu delegados de todos os Estados da região para debater temas relacionados à

Governança, Participação Social e Diálogo Federativo; Financiamento do Desenvolvimento Regional; Desigualdades Regionais e Critérios de Elegibilidade; e Vetores de Desenvolvimento Regional Sustentável.

O resultado dos debates servirão de base para a reformulação da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), a ser definida na Conferência Nacional.

O papel da Sudam e o fortalecimento das instituições de fomento ao desenvolvimento foram os principais destaques nos três dias do evento.

Os representantes de governos, sociedade civil e empresas privadas ressaltaram que sem a união de todos os Estados da região norte é impossível pensar numa política nacional que fortaleça a economia regional de forma igualitária e sustentável.

Carta do Norte afirma que o desenvolvimento da Amazônia é urgente

O maior produto da Conferência Macrorregional foi a elaboração da Carta do Norte. O documento sugere que a PNDR pense no desenvolvimento da Amazônia como inadiável. “A PNDR deve priorizar as dignas condições humanas, onde a educação básica, a saúde, a segurança alimentar e nutricional de qualidade sejam direitos fundamentais e inalienáveis”,

diz o documento. Afirma ainda que a proteção da natureza não pode ser fator de desvantagem econômica, que os amazônidas não podem continuar pagando as maiores taxas de energia do país e que a superação dos problemas fundiários e ambientais requer uma verdadeira integração interinstitucional. Como forma de amenizar os impactos dos grandes projetos implantados na Amazônia, a Carta propõe à

instituição um Fundo Regional de Desenvolvimento Social com o objetivo de mitigar os efeitos causados pelos grandes projetos implantados na Amazônia.

Por fim, as soluções para melhorar a qualidade de vida da população amazônica devem priorizar a recuperação das cidades e exigem investimentos em moradia, saneamento básico, água tratada, mobilidade e infraestrutura urbana.

Sudam lança Portal de defesa civil da Amazônia

Durante sua vinda a Belém, o secretário-executivo do Ministério da Integração Nacional (MI), Alexandre Navarro, participou do lançamento do Portal de Alertas Hidroclimatológicos para ações preventivas de Defesa Civil na Amazônia. Com o portal, os integrantes do Sistema Nacional de Defesa Civil podem acessar informações por meio de boletins de alerta hidroclimáticos e focos de calor dos municípios.

Os municípios são monitorados diariamente e os boletins alimentam as informações do portal e as instituições que atuam na prevenção. Inicialmente, são monitorados os municípios localizados nas bacias do Médio Amazonas, Tapajós, Xingu e Tocantins. O portal traz informações ágeis e poderá dar suporte a decisões de autoridades competentes em menor período de tempo, minimizando os danos sociais, econômicos e ambientais dos desastres naturais que afetam a

região. O portal está hospedado no site <http://www.sudam.gov.br/defesa-civil> e trabalha com dados de parceiros como o INPE, INMET, ANA, CPRM, Sema, Eletronorte, SIPAM e Coordenações Estaduais e Municipais de Defesa Civil.

Além do Portal, o secretário também conheceu o funcionamento do Centro de Monitoramento Hidroclimatológico, onde é realizado o mapeamento dessas bacias. Navarro afirmou que os desastres ainda são uma realidade em que o país precisa avançar e defendeu a pesquisa básica como a melhor forma de alcançar essa conquista.

Desde 2007, a Sudam vem atuando sistematicamente na prevenção a desastres. Pelo menos cinco grandes ações estão em andamento com foco nesse propósito, tanto na estruturação das coordenações municipais de defesa



Equipe do MI conheceu a funcionalidade do projeto

civil quanto na assistência a áreas suscetíveis a desastres. No início de novembro, a coordenadora de defesa civil da Sudam, Adelaide Nacif, recebeu a Medalha Defesa Civil Nacional, juntamente com outras 50 pessoas que trabalharam para fortalecer a defesa civil ou que ajudaram a salvar vidas durante desastres naturais no país. A medalha, concedida pelo Ministério da Integração Nacional, é em reconhecimento ao trabalho desempenhado na preparação e prevenção de desastres na Amazônia.

Projetos de defesa civil realizados pela Sudam em 2012

Ação	Parceiro
Realização de 8 cursos de formação de defesa civil e 4 cursos para formação de agentes municipais do oeste do Pará	Sudam, Sedec/MI, Cordec Governo do Estado do Pará, Prefeitura de Santarém
Construção de 77 casas populares para remanejamento de famílias de áreas de risco em Vitória do Jari (AP)	Sudam/Prefeitura de Vitória do Jari
I Simpósio de Gestão de Riscos e Desastres	Sudam/Fidesa/UFPA
Informação, Comunicação e Divulgação de Boletins de Alerta, via telefonia móvel	Sudam/ICT/UFPA
Centro de Monitoramento Hidroclimatológico da Amazônia	Sudam/UFPA

Expediente

INFORMATIVO SUDAM Ano 5 nº 33



Ministério da
Integração
Nacional



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

Fernando Bezerra Coelho

Superintendente: Djalma Mello

Diretora Administrativa: Georgett Cavalcante

Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração de Investimentos:

Inocêncio Gasparim

Chefia de Gabinete: Alda Selma Monteiro

ASCOM- Assessoria de Comunicação Social e Marketing

Leidemar Oliveira, Robson Silva, Marilena Vasconcelos,

Yasmim Uchôa (estagiária)

E-mail: ascom@sudam.gov.br e Twitter: @sudam_mi

Revisão e Diagramação: Robson Silva

Impressão: Reprografia da Sudam



OUIDORIA DA SUDAM

(91) 4008-5689
0800-610021

ouvidoria@sudam.gov.br

Sudam realiza Workshop sobre política industrial da Amazônia



Diretores da Sudam e convidados sugeriram medidas para desenvolver a indústria regional

Diversas autoridades públicas e privadas debateram com a Sudam os elementos que contribuam para o estudo sobre a Política Industrial e de Integração Intrarregional da Amazônia. Em fase de elaboração pela Sudam, a política busca desenvolver a indústria dos estados que compõem a Amazônia Legal, através de ações conjuntas com o Plano Brasil Maior,

do Governo Federal. O Workshop da Política Industrial ouviu parceiros da Sudam, como os Governos estaduais, Federações das Indústrias e da Agricultura, Sebrae e Suframa sobre as melhores ações de desenvolvimento dos setores industriais dentro do que já foi apresentado pelos Estados como passível de expansão.

A contribuição da Política Industrial é criar um mercado mais competitivo e uma sociedade menos desigual. Esse plano de ações já vem sendo desenvolvido desde o início do ano e tem previsão de ser concretizado em 2013. Questões como a dificuldade de logística de transporte e maior financiamento ao setor industrial foram os principais pontos destacados pelos participantes.

Norte Competitivo ganha força no Condel

Em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o programa Ação Pró-Amazônia, das Federações das Indústrias da Amazônia Legal, a Sudam e a empresa Macrologística vêm atuando no Projeto Norte Competitivo, mapeando e definindo cadeias produtivas e de infraestrutura de transportes e cargas no país e na região Amazônica.

Complementando um trabalho de definição dos macroeixos de transporte de cargas, que já vem sendo realizado em nível nacional e internacional, a empresa executa, agora, um convênio firmado entre a Sudam e a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), para a definição dos microeixos dos estados do Amapá, Amazonas e Pará. O objetivo é superar problemas de logística de

transporte na região, aumentando a comercialização dos produtos amazônicos e a competitividade do mercado intrarregional.

Em setembro, deste ano, o diretor-presidente da empresa de consultoria Macrologística, Renato Pavan, discutiu o projeto com os Grupos Técnicos de Trabalho (GTs) de Política Industrial e de Integração Intrarregional da Sudam, maior integração entre os estudos e levantamento por ambos realizados.

Na última reunião do Condel da Sudam, Pavan apresentou o projeto aos conselheiros que acataram a proposta do superintendente Djalma Mello, encaminhando ao MI uma proposição para embasar a gestão junto à Presidência da República, visando às medidas necessárias para execução do projeto.

MPO disponibiliza 77 vagas para Sudam

A Sudam poderá fazer concurso público em 2013. Uma portaria do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão publicada no dia 19 de outubro, no Diário Oficial da União, concede à autarquia 77 vagas de nível superior. A disponibilidade das vagas era o último passo no longo processo de articulação da Sudam para a realização do concurso. Serão abertas 29 vagas para o provimento de cargos de analista técnico administrativo, três para contador, 19 para economista, uma para estatístico, duas para químico, 20 para engenheiro civil, uma para biólogo, uma para geógrafo e uma para zootecnista.

O último concurso da Sudam aconteceu em 1994. Atualmente, a instituição possui apenas 133 servidores efetivos para atuar nos nove estados da Amazônia Legal. A entrada de novos colaboradores é uma luta antiga da diretoria e se constitui em um passo importante para que a instituição cumpra sua missão de articuladora de políticas de desenvolvimento da região amazônica.